



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:  
ESTUDOS DA LINGUAGEM  
PLANO DE ENSINO



|   |                                     |                 |                   |
|---|-------------------------------------|-----------------|-------------------|
| <b>Experiência, Identidade e memória -<br/>Realismo e subjetividade no romance brasileiro<br/>Experience, Identity and Memory - Realism and subjectivity in<br/>brasilian novel</b>   |                                     | <b>PGL 106</b>  |                   |
| <b>Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras:<br/>Estudos da Linguagem</b>   |                                     | <b>ICHS</b>     |                   |
| <b>Linhas de Pesquisa</b>   | <b>Carga<br/>Horária/Sem</b>        | <b>Créditos</b> | <b>Modalidade</b> |
| Linguagem e Memória Cultural (linha 1)  | 60                                  | 04              | Eletiva           |
| Semestre Letivo   | Professor Responsável               |                 |                   |
| <b>2022.2</b>   | <b>Paulo Ricardo Moura da Silva</b> |                 |                   |
| <b>Ementa:</b><br>Realismo e modernidade. Subjetividade, sociedade e linguagem. Realismo e introspecção no romance brasileiro.<br><br>Realism and modernity. Subjectivity, society and language. Realism and introspection in the Brazilian novel.<br><br>Realismo y modernidad. Subjetividad, sociedad y lenguaje. Realismo e introspección/introducción en la novela<br>brasileña.  |                                     |                 |                   |
| <b>Conteúdo programático:</b><br>O problema do realismo no sistema literário brasileiro; as relações entre realismo, romance e modernidade; os<br>realismos diante da crise da representação; as relações entre subjetividade, sociedade e linguagem; a<br>introspecção/introdução a partir da perspectiva enunciativa; o realismo introduccionista e a memória, como<br>aspecto central; o introduccionismo no romance brasileiro.   |                                     |                 |                   |
| <b>Objetivos:</b><br>Os objetivos da disciplina são: (i) problematizar a dicotomia entre realismo e intimismo no romance brasileiro; (ii)<br>oportunizar uma discussão teórica que possa ampliar a compreensão crítica sobre os realismos no romance<br>brasileiro, sobretudo em sua relação com a representação da subjetividade; (iii) possibilitar ao/à pós-graduando/a o<br>amadurecimento no processo de construção de uma reflexão teórica no âmbito dos estudos literários, por meio da<br>problemática do realismo. |                                     |                 |                   |
| <b>Metodologia:</b><br>As aulas serão sempre dialógicas, colaborativas e interpelativas, partindo da análise crítica de obra literárias para<br>se construir a reflexão teórica.  |                                     |                 |                   |
| <b>Atividades avaliativas:</b><br>Haverá duas atividades avaliativas: (i) uma autoavaliação, a partir de uma avaliação diagnóstica, que sirva de base<br>para a reflexão do/a pós-graduando/a sobre seu percurso de aprendizagem na disciplina; (ii) um ensaio em que o/a<br>pós-graduando/a analise criticamente um romance brasileiro, a partir de um aspecto discutido na disciplina.  |                                     |                 |                   |
| <b>Referências</b>  |                                     |                 |                   |

### **Bibliografia básica:**

BAKHTIN, Mikhail. Filosofia da Linguagem e Psicologia Objetiva. In: BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV, Valentin). *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem*. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2014.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A sociedade como realidade subjetiva. In: BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. Trad. Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 167-233.

JAGUARIBE, Beatriz. Modernidade cultural e estéticas do realismo. In: JAGUARIBE, Beatriz. *O choque do real: estética, mídia e cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

PELLEGRINI, Tânia. *Realismo e realidade na literatura: um modo de ver o Brasil*. 1. ed. São Paulo: Alameda, 2018.

SILVA, Paulo Ricardo Moura da. Introdiccionismo como técnica de representação realista. In: SILVA, Paulo Ricardo Moura da Silva. *Realismo e intimismo no romance brasileiro: o conceito de técnica introdiccionista a partir da perspectiva do discurso interior*. 2020. 218 f. Tese (Doutorado em Letras – área de Teoria da Literatura) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2020. Disponível em:

<<[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/202153/silva\\_prm\\_dr\\_sjrp.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/202153/silva_prm_dr_sjrp.pdf?sequence=3&isAllowed=y)>>. Acesso em 11/12/2021.

WATT, Ian. *A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

### **Bibliografia complementar:**

BAKHTIN, Mikail. Epos e romance. In: BAKHTIN, Mikail. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. Trad. A. F. Bernardini et al. São Paulo: Unesp/Hucitec, 1988. p. 397-428.

BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.

BENVENISTE, Émile. Da subjetividade na linguagem. In: BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral*. Trad. Maria da Glória Novak; Luísa Neri. São Paulo: Ed. Nacional, Ed. da Universidade de São Paulo, 1976. p. 284-293.

BERMAN, Marshall. Introdução – Modernidade ontem, hoje e amanhã. In: BERMAN, Marshall. *Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. Trad. Carlos Felipe Moisés; Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. p. 15-35.

LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2009.

PAZ, Octavio. A tradição da ruptura. In: PAZ, Octavio. *Os Filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 17-35.

SÜSSEKIND, Flora. *Tal Brasil, qual romance?: uma ideologia estética e sua história: o naturalismo*. 1. ed. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.